

Editorial

Nesta última edição de 2009, apresentamos uma seleção de artigos nacionais e internacionais que contemplam críticas da mídia diversificadas e relevantes à pauta acadêmica de nosso campo de investigação. Os polos da recepção e da produção – de conteúdo, de materialidades e de magmas simbólicos – estão aqui abordados, em leituras que evitam indesejáveis vieses dicotômicos. As específicas embocaduras teóricas e opções metodológicas de nossos autores contribuem efetivamente para visadas conceituais sensíveis aos processos de mediação inerentes às dinâmicas e objetos comunicacionais.

Outros de nossos colaboradores dedicam-se a analisar temáticas comunicacionais mais abrangentes, problematizando aspectos como a natureza das discursividades nas sociedades midiáticas, a espetacularização, os paradoxos

do encantamento/desencantamento, as cada vez mais tensas fronteiras entre o real e o ficcional, ou a nuclear vinculação entre tecnicidades, corpo e sensibilidades emergentes. A relação entre textos comunicacionais e cognição também é problematizada, bem como se realizam discussões essenciais sobre o lugar do intelectual na práxis jornalística. As dimensões políticas da comunicação também interessam a nossos pesquisadores, que enfrentam o debate das históricas e complexas interações entre mídia, comunicação e política.

A imagem fotográfica, a teleficação, a comunicação publicitária, a linguagem jornalística, a TV digital e as audiovisuais cinematográficas iluminam este panorama, convidando os leitores a um olhar atento a novos e a perenes objetos de pesquisa comunicacional. A todos, uma boa leitura.

Os editores